

BARBARAH QUEIROZ



Patricya Travassos e Eduardo Moscovis na peça Duetos

COM HUMOR E AFETO

PATRICYA TRAVASSOS E EDUARDO MOSCOVIS VIVEM QUATRO HISTÓRIAS DE RELACIONAMENTOS EM PEÇA EM CARTAZ NO ROYAL TULIP

Nahima Maciel

Numa coreografia pautada pelo humor, Patricya Travassos e Eduardo Moscovis encenam quatro histórias que exploram os diversos aspectos dos relacionamentos humanos. Duetos, com texto do inglês Peter Quilter e direção de Ernesto Piccolo, traz ao palco do Teatro Royal Tulip uma sequência de narrativas engraçadas sobre as mais diferentes formas de se relacionar.

A primeira dos quatro atos conta a história de um primeiro encontro organizado por meio de um aplicativo. Jonathan e Wanda se encontram às cegas e, apesar do esforço de cada um, nada sai como planejado. A seguir, Jane prepara uma festa para o chefe, Ary, cujo desinteresse por mulheres é notório, fato que não abala a



expectativa da moça. O divórcio amigável de Shirley e Beto inclui uma viagem à Espanha, e Tobias tem certeza de que tudo vai dar errado no terceiro casamento da irmã, Angela. “São quatro histórias diferentes relacionadas com essa coisa de

o que a gente faz para vencer a solidão”, explica o diretor, Ernesto Piccolo, que já dirigiu duas peças do dramaturgo inglês. “Patricya e Edu jogam a bola mais fina do teatro, eles têm uma harmonia, uma cumplicidade, é um jogo alto

de excelentes profissionais e comediantes.”

Patricya está acostumada a subir ao palco para encenar comédias, mas essa é a primeira vez que Moscovis experimenta o gênero no teatro. A peça foi escrita há 20 anos e ganhou

SERVIÇO

Duetos

Com Patricya Travassos e Eduardo Moscovis. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Royal Tulip Brasília Alvorada (SHTN, Trecho 1, Conjunto 1B, Bl. C). Ingressos: de R\$ 19,80 a R\$ 150, no Sympla. Classificação indicativa livre

montagens em diversos países, mas a versão brasileira recebeu algumas adaptações. “A gente fez cortes, adaptou para os tempos de agora, porque, em 20 anos, o mundo mudou muito”, explica Patricya. “São relações não necessariamente de casal, são relações humanas, de pessoas. O sucesso do espetáculo se dá nisso, são relações muito possíveis, reconhecíveis, familiares, pelas quais as pessoas, eventualmente, passam. E não fazemos de forma caricata.”